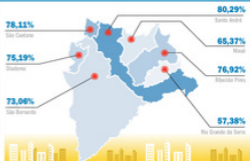


VACINÔMETRO - Como anda a imunização contra a Covid-19 no Grande ABC

Ranking	População	Público-alvo atual	Vacinas aplicadas			Cobertura*			
			Dose 1	Dose 2	Dose única	Dose 1	Dose 2		
1º	São André	723.889	15 áreas ou mais	563.904	273.678	17.325	85.4897	80,29%	40,19%
2º	São Caetano	502.763	15 áreas ou mais	123.896	78.982	3.244	205.732	78,11%	30,27%
3º	Mobille Pires	123.238	12 áreas ou mais	93.006	50.886	3.330	147.022	76,82%	41,13%
4º	Diadema	429.550	14 áreas ou mais	322.714	134.424	10.229	457.424	75,19%	33,67%
5º	São Bernardo	849.874	15 áreas ou mais	606.302	311.987	20.984	532.963	73,06%	36,34%
6º	Maá	481.725	12 áreas ou mais	302.381	123.851	12.859	438.541	65,37%	28,26%
7º	Rio Grande	52.009	14 áreas ou mais	29.845	10.371	-	40.216	57,38%	33,83%
GRANDE ABC			2.825.048	2.825.505	963.019	67.871	3.078.495	71,69%	34,79%



São Bernardo começa a derrubar casas que estão desocupadas no Areião

Prefeitura tem prazo de 30 dias para que as pessoas deixassem o local, que passa por urbanização; moradores resistem e temem problemas estruturais

ANDERSON FATINI
anderf@matheusjorge.com.br

A Prefeitura de São Bernardo começou a demolir ontem parte das casas da Vila Sabesp, Areião e Vila dos Estandares. A ação era esperada, já que no dia 6 de agosto a administração deu prazo de 30 dias para que os moradores deixassem o local, que passa por processo de urbanização e abriga 170 famílias. Na quarta-feira, porém, os municípios, por meio da Associação Amigos da Luta do Sem Terra, conseguiram limitar no TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) para impedir a desocupação, que foi realizada mesmo assim. Os moradores reclamam que não foram ouvidos pela

Prefeitura. Eles relataram que foi feito cadastro pela área de assistência social da administração municipal com a promessa de atendimento habitacional, mas os moradores ainda não foram informados se vão receber auxílio aluguel ou uma nova casa e, por isso, não estão dispostos a deixar o local. Algumas famílias moram no espaço há mais de 30 anos. Engenharia ambiental e moradora do Areião, Franciele Martins, 28 anos, disse que pelo menos seis casas que estavam vazias foram demolidas ontem e a equipe que está trabalhando no local afirmou que outras 30 residências serão derrubadas nos próximos dias. O problema, se-

gundo ela, é que mesmo que as casas estivessem vazias as estruturas são coladas com as residências vizinhas, o que pode causar sérios problemas estruturais. "A Prefeitura alega que as casas que serão demolidas são de antigos moradores que aceitaram a desapropriação e foram embora. Mas como fica nossa situação? Eu, por exemplo, não aceitei (o proposta) e minha casa pode ser prejudicada", lamenta Franciele. Outro morador do local, o estudante Malone Meira, 23 anos, também lamentou. "Não conseguimos descrever o sentimento. É raiva, indignação e tristeza, tudo ao mesmo tempo. A gente se sente abandonado. As casas são to-



NO CHÃO. Pelo menos seis casas foram derrubadas e outras 30 devem ser retiradas nos próximos dias

das próximas, como vão derrubar uma e não danificar a outra. É complicado. Não estou respeitando a gente. A polícia chegou e montou um bloco. Tisham muitos policiais, mais do que moradores. Então, os policiais deixavam a gente sair, mas não deixavam ninguém entrar", explicou Malone.

Na liminar obtida pelos moradores, o juiz Alexandre Jorge Carneiro da Cunha Filho concedeu a suspensão do "cumprimento da ordem de remoção", a fim de assegurar

a segurança dos moradores. "Deffiro medida cautelar para determinar a suspensão por seis meses de ordem ou medidas de desocupação de áreas que já estavam habitadas antes de 20 de março do ano passado, quando foi aprovada o estado de calamidade pública em razão da epidemia da Covid-19", argumentou o magistrado.

Procurada, a Prefeitura de São Bernardo informou que a liminar obtida pelos moradores impede apenas a remoção de moradias ocupadas e o mu-

nicipio está cumprindo a decisão, seguindo com as retiradas das construções já desocupadas voluntariamente. "As intervenções pretendidas visam a implantação de um amplo projeto de urbanização do local. Além da execução de obras viárias, está prevista a construção de novos acessos, escolas e centro comercial, contemplando ainda dezenas de famílias com novos moradias, todas elas hoje já residentes no local de forma extremamente precária", completa a administração.

(Colaboração Matheus Moreira)

CASA DE GRANDES DIRETORES

Com 2.000 produções, Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André celebra 20 anos

Espaço oferece formação gratuita na área de audiovisual próxima turma será aberta em 2022

Há duas décadas Santo André conta com um espaço especial na área de audiovisual. A ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) mantida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura, oferece cursos gratuitos utilizando recursos digitais, com produção de baixo orçamento e busca a vivência prática e artística. Desta inauguração, tivemos 20 anos já foram realizadas cerca de 2.000 produções, entre filmes e exercícios dos alunos, registros em cursos, oficinas e atividades da

equipe e parceiros. O curso regular tem duração de três meses e já atendeu mais de 450 alunos. São oferecidos disciplinas como assistência de direção, direção, direção de arte e estética da imagem, edição e montagem, fotografia, história da imagem, produção, roteiro e som. Localizada no Parque Antônio Perazzo (Chacara Pignatelli), a ELCV atualmente realiza as atividades dos trabalhos de conclusão de curso com a turma 9 no formato on-line por



ABERTO. Até dezembro a ELCV oferece curso de cinema e história

conta da pandemia. A previsão é de abrir inscrições para a 10ª turma em 2022.

HISTÓRIA

A ELCV foi fundada em 20 de agosto de 2001 com base no projeto criado pelo drama-

turgo e roteirista Luiz Alberto de Albuquerque. Passaram pela escola figuras históricas do cinema nacional, da propaganda e do audiovisual, como Waldemar de Lima, diretor de fotografia de Deus e o Diabo no Terço do Sol; Djálima Longini

Batista, diretor dos filmes *Assaí Branco: Um Sonho Brasileiro*, *Brasil Adormecido* e *Boogie*; o *Triunfo do Amor*; e Daniel Sotgiu, produtor de filmes como *Pisote*, *Elas Não Usam Black Tie*, *Fil* e *Família Alvorada*.

Além dos cursos, a ELCV já organizou diversas ações como exibição de filmes em diferentes espaços da cidade, cineclubes, palestras, workshops e até peças de teatro, em parceria com a EEL (Escola Livre de Teatro). A ELCV realizou também eventos com a Escola Livre de Dança e com a Orquestra Sinfônica de Santo André. O público geral das atividades chega a 25 mil pessoas ao longo dos anos.

Outras parcerias importantes foram firmadas com Sesc Santo André, Mês (Museu da Imagem e do Som), Associação Cultural Kinofest, Instituto Cultural, Festival do Minuto, Oficina Cultural, Instituto Poesia, Ancine, Dia Internacional da Animação e UFABC (Universidade Federal do ABC).

CURSO ABERTO

Até 8 de dezembro, a ELCV oferece o curso on-line cinema e história, ministrado por Celso Sabadin. Serão realizados 16 encontros tratando os principais fases do cinema mundial, contextualizadas com o momento histórico da época.

Os próximos encontros abordarão temas como Os Pilares da Construção do Cinema, Expressivismo Alemão, Impressionismo Francês, Formalismo Soviético e Realismo Poético Francês. O curso é aberto a população, que pode participar do ciclo completo ou apenas de aulas específicas. Inscrições e mais informações: cinemadiv@semterra.org.br. **de Redação**

OPORTUNIDADE

Estão abertas inscrições para a Olimpíada de Matemática

Provas são para estudantes do 4º e do 5º anos de escolas públicas municipais, estaduais e federais

Alunos do quarto e do quinto ano do ensino fundamental, que estejam regularmente matriculados em escolas

públicas municipais, estaduais e federais do País, podem se inscrever para a terceira edição da OBMEP (Olim-

piada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) Nivel A. Estudantes de outras modalidades, como EJA (Educação de Jovens e Adultos), concebida popularmente como ensino supletivo, estão aptos a participar, desde que sua série escolar corresponda ao quarto ou quinto ano do ensino fundamental. As inscrições são gratuitas e se estenderão até o dia 29

no site www.obmep.org.br. O cadastro deve ser feito em nome das escolas, exclusivamente, pelas secretarias de Educação municipais e estaduais e pelos representantes das escolas federais.

FASE ÚNICA

A OBMEP Nivel A é elaborada pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Apli-

cada), o material de prova será disponibilizado no site da Olimpíada em 30 de setembro. Com 15 questões objetivas, a prova será aplicada em 26 de outubro nas escolas inscritas de todo o Brasil. As questões envolvem características de raciocínio lógico e criatividade, já concebidas da OBMEP, que é uma competição realizada desde 2005.

As secretarias de Educação e os representantes das escolas federais são os responsáveis pela impressão do material de prova, pela logística de aplicação e correção das avaliações e, também, por qualquer eventual premiação que venha a definir. A divulgação do gabarito da prova no site da OBMEP está prevista para o dia 26 de novembro. **de Redação**